



**RELATÓRIO TÉCNICO-FINANCEIRO DO 1º ANO DO PROJETO COMUM R7-P4-01
GESTÃO DA URBANIZAÇÃO EM CIDADES TURÍSTICAS
CONTRATO Nº ALR/B7-3110RELEX/2000/002/R7-P4-01**

No primeiro ano do contrato, foram desenvolvidas as atividades definidas no orçamento aprovado pela Comissão Européia, conforme relatadas a seguir:

- 1- **Realizado o Seminário I**, em Calviá – Espanha, entre os dias 3 e 5 de junho de 2002, com a presença das 10 cidades associadas ao Projeto Comum, do Sócio Externo (IHS – Instituto of Housing Studies) e do Experto;
 - 1.1 Foram apresentados os pré-diagnósticos de cada uma das cidades sócias, num total de 10, e aprovada a proposta apresentada pelo Experto para o Plano Operativo e a metodologia a serem empregados no diagnóstico local de cada cidade;
 - 1.2 Foram discutidas e dado encaminhamento sobre o plano operativo e as definições metodológicas dos diagnósticos locais e Consolidado, dentro do enfoque do projeto comum R7-P4-01.
 - 1.3 Cada participante apresentou o perfil de sua cidade, que a partir dessas informações foi produzido, pelo experto, um relatório que apresenta uma análise comparativa da situação dos mesmos;
 - 1.4 Foram definidas, também pelo experto, a Estrutura e Metodologia a serem utilizadas na elaboração dos Diagnósticos Locais.
- 2- Efetuadas pelo experto todas as visitas previstas no orçamento à cidade coordenadora (Florianópolis) e demais cidades associadas ao projeto comum, com o objetivo de coordenar e supervisionar as ações pertinentes à elaboração dos diagnósticos locais, para que os mesmos fossem realizados dentro dos parâmetros definidos pelo experto, com base nos diagnósticos preliminares apresentados no Seminário de junho, em Calviá.
- 3- Foram apresentados pelo experto o plano operacional e as pautas dos diagnósticos a serem apresentadas no Seminário em Florianópolis.
- 4- Realizada uma reunião extraordinária na cidade de Montevideu - Uruguai, no dia 14 de agosto/02, entre o Coordenador do Projeto Comum – Carlos Alberto Riederer, o experto – Carlos Alberto Abaleron e a contadora da Rede-7, Patrícia Barbagallo. Esta reunião teve como objetivo discutir as dificuldades em vistas a forte desvalorização cambial, não só no Brasil, mas também na Argentina e no Uruguai.
- 5- Elaborados 10 (dez) Diagnósticos Locais, onde uma das ações foi a realização de um Seminário Local em cada uma das 10 (dez) cidades associadas ao Projeto Comum. Estes seminários tinham a finalidade de obter feed-back para o projeto, através dos posicionamentos dos técnicos e da comunidade, além de legitimar um processo participativo, conciliando posições de diferentes atores sociais com distintos interesses. Com exceção de Viña del Mar, todas as cidades realizaram o referido seminário.
- 6- **Realizado o Seminário II**, em Florianópolis, nos dias 5 e 6 de dezembro/02, para apresentação dos Diagnósticos Locais e discussão e consenso do Diagnóstico Consolidado, o qual encontra-se em fase de elaboração pelo “Experto”.

6.1 Estiveram presentes ao Seminário todas as 10 (dez) cidades associadas ao Projeto Comum R7-P4-01 e o experto. Compareceram também María de Huerto Romero – Coordenadora da Red 7; Cecilia Nieto – Assistente em Comunicações e Patrícia Barbagallo – Diretora de Administração. Por motivo de força maior o sócio externo – IHS Institute of Housing Studies de Rotterdam, Holanda, não pode comparecer.

7 **Como divulgação**, foi feita:

7.1 Apresentação do Programa URB-AL no 4º Congresso Internacional sobre Planejamento e Gestão Ambiental em Centros Urbanos, no dia 10 de dezembro/02, através de uma mesa redonda, tendo como presidente da mesa Carlos Alberto Riederer, presidente do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis, e expositores/debatedores María de Huerto Romero – Coordenadora da Red 7 do Programa Urb-al; Cecilia Nieto – Assistente em Comunicação, Carlos Alberto Abalaren - Consultor do Projeto Comum R7-P4-01 e Carlos Gustavo Morgane - Diretor de Ordenamento Ambiental e Desenvolvimento Urbano da província de Mendoza/Argentina e representante desta cidade no Projeto Comum.

7.2 Montado stand do Programa URB-AL na Feira anexa ao Congresso

8 Dificuldades Encontradas:

A principal dificuldade foi a constante variação cambial ao longo do ano e, agora no final, a falta de compromisso por parte de algumas cidades em nos remeterem a documentação relativa às despesas efetuadas com recursos próprios.

RELATÓRIO FINANCEIRO

Em razão da desvalorização cambial ocorrida no primeiro ano do Projeto, algumas despesas que deveriam ser subvencionadas com recursos da Comissão Européia foram assumidas com recursos próprios, no caso de Florianópolis e Viña del Mar, e que algumas cidades ainda não foram ressarcidas, conforme explicado a seguir (tabela anexa).

Item 1.1.2 – Coordenador Oficina Local da Cidade Coordenadora: A coordenação deste seminário foi realizada por um técnico do próprio Instituto de Planejamento Urbano, sendo esta despesa apropriada com recursos próprios.

Item 1.2. 1 – Coordenadores Oficina Seminários Locais (9 seminários): Com exceção da cidade de Viña del Mar, todas as demais realizaram o seminário local, mas até o momento somente 3 cidades foram ressarcidas do pagamento desta atividade, a saber: São Carlos de Bariloche e Mendoza da Argentina, e Montevideu do Uruguai. Já as cidades de Mar del Plata –Argentina, Calviá, Huelva e Málaga – Espanha e Rathenow – Alemanha, ainda não foram ressarcidas por tais despesas.

Item 1.3 – Diárias para Missões/Viagens: Foram repassadas aos representantes locais de cada cidade associada ao projeto comum quando da realização dos seminários internacionais I e II. Ao Sócio Externo foram pagas as diárias referentes apenas ao Seminário I – Calviá, já que este por motivo de força maior não pode comparecer ao Seminário II. Há que se mencionar também que foram pagas 2 diárias ao “Experto” por sua estadia em Rosário para tratar da mesa redonda sobre o Programa URB-AL, no 4º Congresso Internacional sobre Planejamento e Gestão Ambiental em Centros Urbanos, em Dezembro/02, em Florianópolis, e que não estavam previstas no orçamento. Conforme Ofício IPUF 0601/002 de 11 de julho/02 foram acrescentadas 2 diárias às viagens de supervisão do “Experto”.

As diárias pagas no seminário I foram com cotação de 2,40. Esta cotação refere-se ao dia 24 de maio/02, data em que houve a retirada bancária para aquisição dos euros. Como os demonstrativos devem ser apresentados com a cotação do último dia do mês, verifica-se uma significativa distorção. O mesmo ocorreu no Seminário II, onde a cotação no início de dezembro era maior que no final do mês.

2.1 e 2.2 – Viagens Internacionais e Trajetos Locais:

No seminário I (Calviá), estiveram presentes todas os Representantes Locais das 10 cidades associadas ao projeto comum, o Sócio Externo, IHS – Instituto of Housig and Urban Development, Rterdam/Holanda. O Experto e o Coordenador do Projeto. Das 10 passagens previstas no orçamento para os representantes locais, 9 foram pagas com recursos da Comissão Européia, faltando ressarcir a passagem do RL de Huelva. Há que se mencionar também que em alguns casos o valor orçado foi insuficiente para cobrir 100% do valor da passagem, sendo a diferença assumida pela própria cidade, como no caso da cidade de Viña del Mar.

No Seminário 2 (Florianópolis), com exceção do Sócio Externo estiverem, presentes todos os representantes locais, o experto e coordenador geral, sendo todas as passagens subvencionadas com recursos da CE. Neste, as cidades de Viña del Mar, Málaga e Calviá tiveram que cobrir a diferença do valor orçado para as passagens. Já no caso dos representantes de algumas cidades da Argentina, como San Carlos de Bariloche e Mar del Plata, parte do trajeto foi realizado de ônibus para que não extrapolasse o valor orçado.

Item 4 – Gastos Locais com Escritório/Projetos: realizados de acordo com o previsto -a diferença resultante entre o valor orçado em euros e o realizado foi em função da desvalorização cambial. Esta diferença ocorreu no caso das cidades latino americanas, uma vez que o valor apropriado foi fixado quando da aprovação do projeto nas respectivas moedas. Como exemplo citamos o caso de Florianópolis, onde R\$ 316 no final de março/2002, mês da aprovação do projeto, representavam € 150 e em final de fevereiro de 2003 esses mesmos R\$ 316 representavam apenas € 81 .

Item 5.2 – Estudos, Investigações “Honorários do Experto”: do previsto foram pagos apenas € 16.740, em razão da desvalorização do Real.

Item 5.2.1 – Técnicos Locais a contratar - Viña del Mar não realizou a contratação de técnicos, uma vez que todo o relatório foi elaborado com técnicos da própria municipalidade. O mesmo ocorreu com Florianópolis, sendo terceirizado apenas uma assessoria de computação gráfica, no valor de € 250 com recursos subvencionados.

Item 5.3 – Gasto com Auditoria: esta despesa só será efetivada após a entrega do seu relatório.

Item 5.5 – Tradução, Interpretação:

Seminário I – esta despesa foi paga com recursos da própria Municipalidade de Calviá.

Seminário II – despesa realizada em dezembro, equivalente a € 1.290, no referido mês, e ainda não paga.

5.5.1 – Seminário em Calviá: Também em razão da desvalorização do Real, o Ayuntamiento de Calvia realizou a referida despesa com recurso próprio, não sendo portanto, ressarcido até o momento.

5.5.2 – Seminário em Fpolis – despesa paga com recurso da Comissão Européia conforme previsto no orçamento

5.5.6 – Tradução com Documentos e Produtos Finais: do total de € 480 desembolsados, € 230 foram realizados com recursos próprios do IPUF.

5.8.6 Seminários Locais: Somente a cidade de Viña del Mar deixou de realizar esta atividade.

Com relação à comprovação das despesas, informamos que as cidades de Mar del Plata, Mendoza, Viña del Mar e Málaga não nos remeteram, até o momento, os documentos que comprovem as respectivas despesas relativas aos recursos próprios de cada cidade, conforme já mencionado anteriormente.

Florianópolis, 27 de março de 2003

SOLICITAÇÃO PARA ALTERAÇÃO DO ORÇAMENTO PREVISTO PARA O 2º ANO

Em razão da grande desvalorização do Real e demais moedas latino americanas frente ao Euro no transcorrer do primeiro ano do contrato e das perdas cambiais não serem subvencionadas, vimos por meio deste solicitar a Vossa Senhoria permissão para reprogramar algumas atividades previstas e suas correspondentes imputações orçamentárias no Contrato de Subvenção ALR/B7-3110/RELEX/200/0021/R7-P4-01 “Gestão da Urbanização em Cidades Turísticas”. Conforme exposto a seguir.

1- Suprimir as atividades, relativas ao ano de 2003, abaixo relacionadas:

Reunião na cidade de Rotterdam e por conseguinte:

1.3.4 – Diárias (per diems) do “Experto” no Seminário em Rotterdam, (€ 444)

1.3.3.10 – Diárias dos RL da América Latina no Seminário em Rotterdam, (€ 2.664) 1.3.3.11

– Diárias do RL da Europa no Seminário em Rotterdam. € 1.776

2.1.10 - Passagem do RL da cidade de Rathenow ao Seminário em Rotterdam (€ 450)

Passagem para supervisão:

2.1.16 – Uma passagem do “Experto” para supervisão à cidades da Europa (€ 1300)

Contratação de técnicos:

5.2.1 – Contratação de técnicos locais. (€ 25.500)

Tradução:

5.5.4 – Tradução e interpretação no Seminário em III – Rotterdam (€ 1500)

Despesas com Conferência/seminários:

5.7.3. 1 – Coffee-break – seminário Rothenow (€ 120)

5.7.4.1 – Coffee-break – seminário Rotterdam (€ 60)

5.8.3.1 a 5.8.3.4 – Salão para o seminário, telef/faz/internet, equipamentos, material de consumo – Rathenow (€ 1.400)

5.8.4.1 a 5.8.4.5 – Salão para o seminário, telef/faz/internet, equipamentos, material de consumo e mobilidade em Amsterdam (€ 1.400)

2 – Alocar parte do montante relativo às atividades a serem suprimidas, para:

- Ressarcimento às cidades de Calviá, Málaga, Huelva, Rathenow, e Mar del Plata pelo pagamento efetuado com recurso próprio pela contratação de técnicos para auxiliar na elaboração do Diagnóstico Local (item 5.2.1) e pela coordenação “talleres” seminários locais (item 1.2.1), atividades previstas e realizadas em 2002;
- Ressarcimento à cidade de Huelva pela aquisição de passagens para o representante local participar do Seminário I (Calviá), em junho/02 (item 2.2.1);
- Ressarcimento de 295 ao Ajuntament de Calviá pelo pagamento de serviços referentes à tradução, interpretação nos Seminários I (Calviá) em Junho/02. (item 5.5.1);
- Ressarcimento de 230 a Fpolis pelo pagamento de serviços referentes à tradução de documentos.(item 5.5.6);
- Repasse de € 4.000 Euros à cidade de Rathenow para custear despesas com a realização do seminário III, estando incluídos neste montante os itens 5.7.3.1 e 5.8.3.1 a 5.8.3.4;
- Pagamento da diferença dos honorários do experto visando integralizar o montante de € 20.400 orçados em 2002. (item 5.2);

- Pagamento do auditor para integralizar o montante previsto no orçamento/02 (5.3);
- Acréscimo de € 1.200 (6x€200) nas passagens dos representantes locais das cidades latinoamericanas para participarem do Seminário III (Rathenow), em junho/03 (item 2.1.7);
- Acréscimo de € 800 (4x €200) nas passagens dos representantes locais das cidades europeias para participarem do Seminário IV (Montevidéu), em dezembro/03 (item 2.1.12);
- Acréscimo de € 200 na passagem do representante do sócio externo para participar do Seminário IV (Montevidéu), em dezembro/03 (item 2.1.13);
- Acréscimo de € 200 na passagem do experto para participar no Seminário III (item 2.1.14);
- Acréscimo de € 200 na passagem do experto em missão de supervisão à cidades da Europa (Calviá, Málaga-Ruelva e Rathenow); (item 2.1.16).